

30 de março de 2015

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Março de 2015

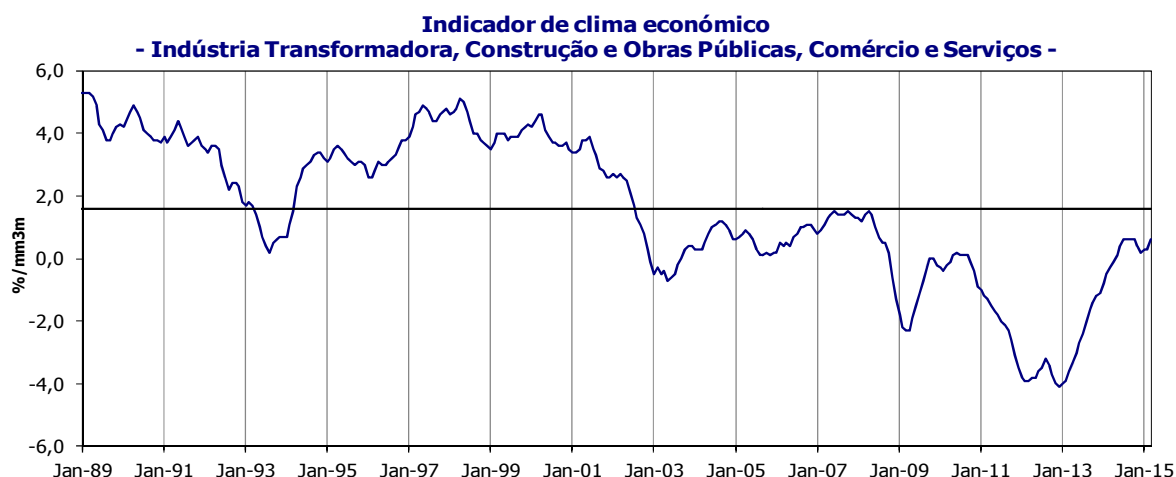
Indicadores de confiança dos Consumidores e de clima económico aumentam

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em março, registando o valor mais elevado desde abril de 2002 e prolongando o acentuado perfil ascendente observado desde o início de 2013.

O indicador de clima económico aumentou em março, após ter estabilizado em fevereiro. No mês de referência, o indicador de confiança aumentou na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e no Comércio e diminuiu nos Serviços.

O aumento do indicador de confiança dos Consumidores¹ em março refletiu o contributo positivo de todas as componentes, mais expressivo no caso das perspetivas sobre a evolução do desemprego.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora recuperou em março, devido ao contributo positivo das apreciações relativas à evolução dos *stocks* de produtos acabados e sobre a procura global e, sobretudo, das perspetivas de produção. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas registou um acentuado aumento em março, observando-se uma recuperação das opiniões sobre a carteira de encomendas e das expectativas de emprego, mais expressiva no primeiro caso. O indicador de confiança do Comércio recuperou significativamente no último mês, refletindo o contributo positivo de todas as componentes, sobretudo das perspetivas de atividade. Por sua vez, o indicador de confiança dos Serviços diminuiu ligeiramente em março, devido ao agravamento das expectativas de evolução da procura, uma vez que as opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa recuperaram de forma ténue.



¹ Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em março, mantendo o acentuado perfil ascendente observado desde o início de 2013 e atingindo o máximo desde abril de 2002. No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, mais expressivo no caso das expectativas relativas à evolução do desemprego.
Situação económica do país	Os saldos das opiniões sobre a evolução passada e futura da situação económica do país aumentaram significativamente em março, prolongando os respetivos movimentos positivos registados desde o início de 2013. Refira-se ainda que estes saldos atingiram os valores mais elevados desde junho e março de 2000, respetivamente.
Situação financeira do agregado familiar	As opiniões sobre a evolução passada e futura da situação financeira do agregado familiar recuperaram no mês em análise, mantendo as trajetórias ascendentes iniciadas em junho e janeiro de 2013, respetivamente.
Poupança	O saldo das apreciações sobre a evolução da poupança diminuiu ligeiramente em março, suspendendo o perfil positivo observado desde o início de 2013. Em sentido contrário, o saldo das expectativas de evolução da poupança prolongou a trajetória ascendente registada desde junho de 2013. Contudo, sem a utilização de médias móveis de três meses, estas expectativas agravaram-se de forma expressiva no último mês.
Compra de bens duradouros	As opiniões sobre a compra de bens duradouros recuperaram no mês de referência, mantendo o movimento ascendente observado desde o início de 2013 e atingindo o valor mais elevado desde fevereiro de 2007. As expectativas de compra destes bens também recuperaram em março, prolongando a trajetória crescente apresentada desde janeiro de 2013.
Desemprego	O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu significativamente no mês de referência, retomando o perfil descendente iniciado em janeiro de 2013 e apresentando o máximo desde maio de 2001.
Preços	O sre das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu em março, prolongando a acentuada tendência decrescente iniciada em maio de 2012. O sre das expectativas relativas à evolução dos preços diminuiu nos últimos três meses, retomando a trajetória descendente observada desde o final de 2011.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Gráfico 2

Indicador de confiança dos consumidores

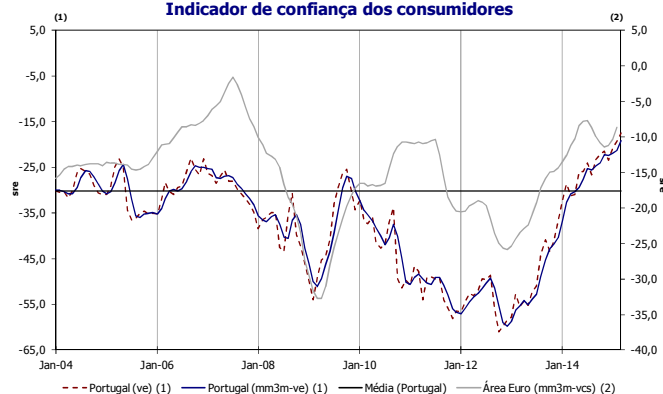


Gráfico 3

Perspetivas de evolução da situação do país e do agregado familiar

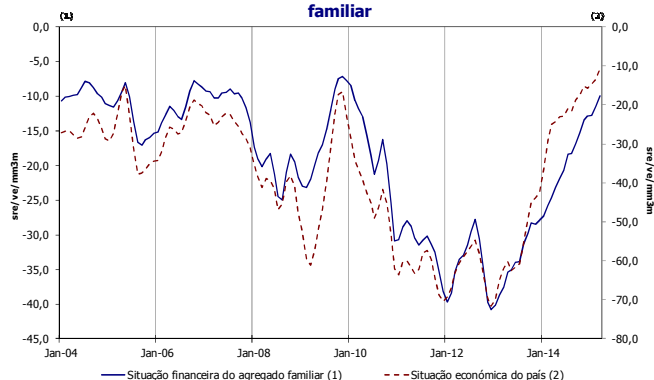


Gráfico 4

Perspetivas de evolução da poupança



Gráfico 5

Perspetivas de evolução do desemprego

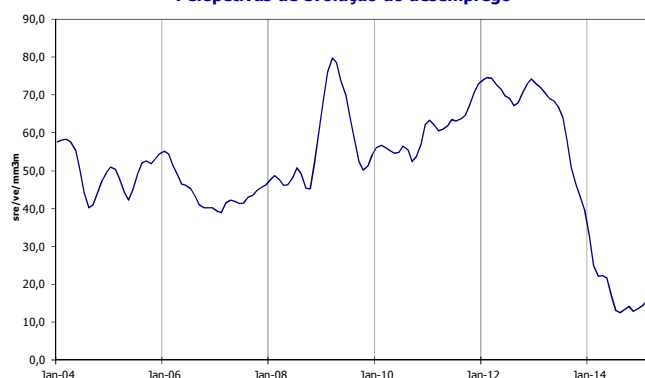


Gráfico 6

Perspetivas de evolução dos preços

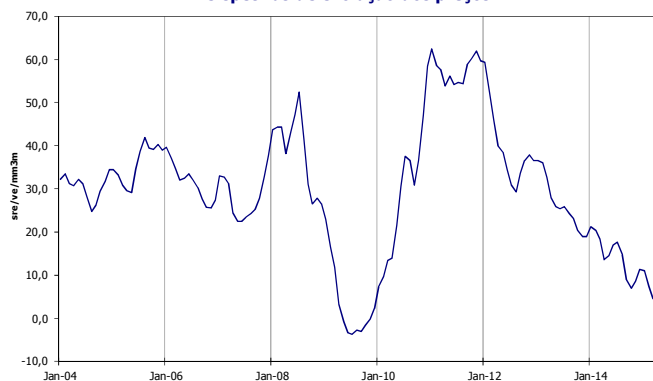
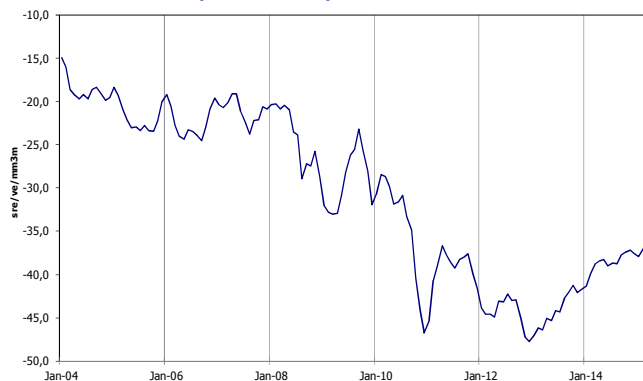


Gráfico 7

Perspetivas de compra de bens duradouros



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou no mês de referência, mantendo o perfil positivo iniciado em março de 2012 e fixando o valor mais elevado desde maio de 2008. O aumento do indicador em março resultou do contributo positivo de todas as componentes, expectativas de produção, opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados e apreciações sobre a procura global, mais intenso no primeiro caso.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual recuperou em março, suspendendo a acentuada trajetória descendente iniciada em outubro. O sre das perspectivas de produção aumentou expressivamente no mês de referência, prolongando o perfil positivo observado desde outubro.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou de forma ténue nos últimos quatro meses, após ter diminuído de forma significativa em novembro. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram entre janeiro e março, interrompendo a trajetória negativa dos três meses anteriores. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, estabilizou no mês de referência, suspendendo a ténue redução dos dois meses anteriores.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu em fevereiro e março, interrompendo o perfil positivo iniciado em fevereiro de 2014.
Emprego	As perspectivas de emprego recuperaram nos últimos dois meses, embora menos intensamente em março, invertendo o decréscimo observado desde abril de 2014.
Preços	O sre das expectativas de preços de venda aumentou expressivamente em fevereiro e março contrariando a trajetória decrescente iniciada em outubro de 2013.
Agrupamentos	Em março, o indicador de confiança recuperou em todos os agrupamentos, Bens de Investimento, Bens Intermédios e Bens de Consumo, de forma mais significativa no primeiro caso. As opiniões sobre as perspectivas de emprego e de produção recuperaram em todos os agrupamentos, enquanto o saldo das apreciações sobre a produção atual aumentou apenas no agrupamento de Bens Intermédios. Os saldos das apreciações sobre a procura global, a procura interna e a procura externa aumentaram nos agrupamentos de Bens de Investimento e de Bens de Intermédios, de forma mais expressiva no primeiro caso. O sre das expetativas de preços de venda aumentou nos agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Consumo, de forma significativa no primeiro caso. Por sua vez, o saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu em todos os agrupamentos.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

Indicador de confiança da indústria transformadora

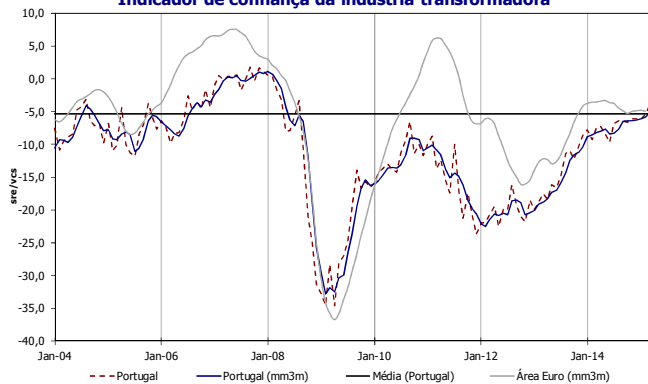


Gráfico 9

Perspetivas de produção e apreciações sobre os stocks de produtos acabados

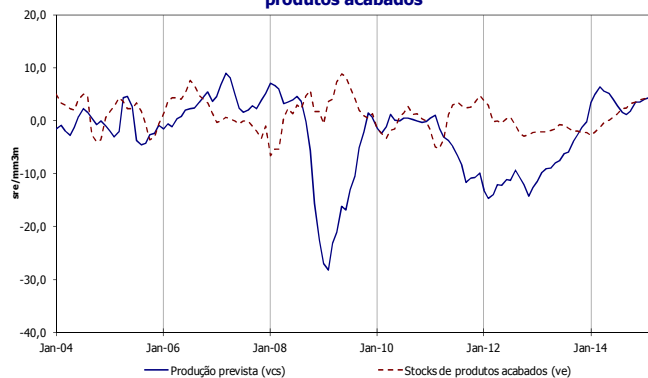


Gráfico 10

Apreciações sobre a procura

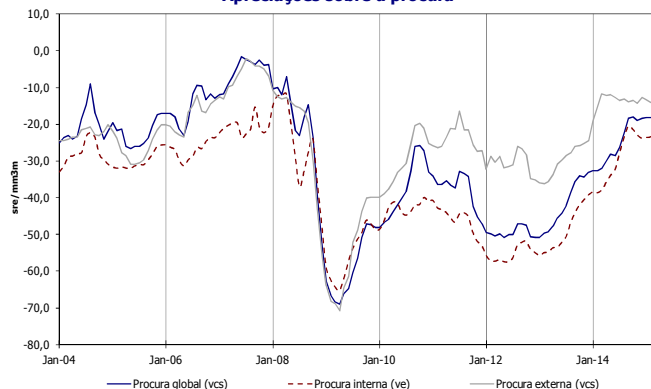


Gráfico 11

Perspetivas de emprego

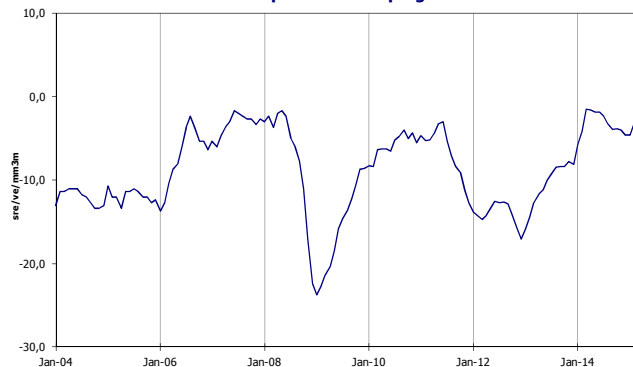


Gráfico 12

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

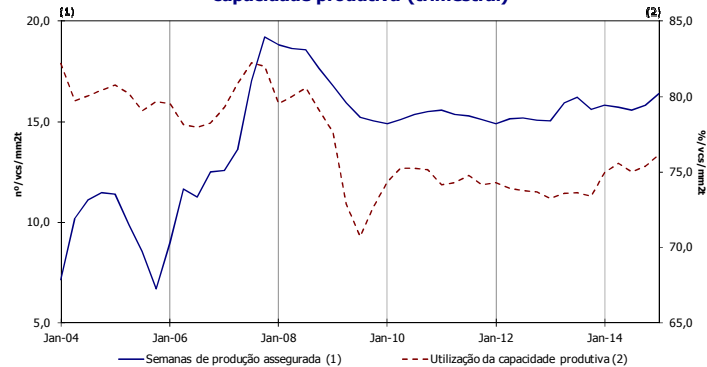
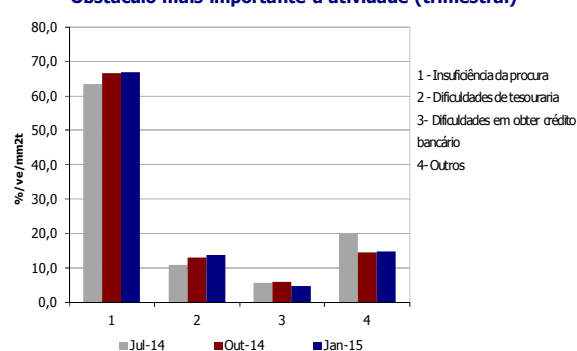


Gráfico 13

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas apresentou um acentuado aumento em março, mantendo a trajetória crescente iniciada no final de 2012 e fixando o máximo desde fevereiro de 2010, embora permanecendo abaixo da média da série. A evolução registada no mês de referência refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego, mais expressivo no primeiro caso.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram nos últimos quatro meses, de forma significativa em março, invertendo o movimento negativo iniciado um ano antes.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou expressivamente no mês de referência, mantendo o perfil crescente observado desde janeiro de 2013 e atingindo o valor mais elevado desde setembro de 2010.
Emprego	As perspectivas de emprego recuperaram em março, prolongando a trajetória ascendente registada desde dezembro de 2012 e fixando o máximo desde maio de 2010. Sem a utilização de médias móveis de três meses, estas expectativas agravaram-se nos últimos dois meses.
Preços	O preço das perspectivas de evolução dos preços praticados pela empresa aumentou em fevereiro e março, retomando o movimento positivo iniciado em fevereiro de 2013 e registando o valor mais elevado desde setembro de 2010.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade diminuiu nos últimos três meses, sobretudo em março, fixando o mínimo desde abril de 2010. No mês de referência, verificou-se um ligeiro aumento da percentagem de empresas que indicou a insuficiência da procura como o obstáculo mais importante, mantendo-se como o mais referido.
Divisões	Em março, o indicador de confiança recuperou nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e de “Engenharia Civil”, de forma significativa no primeiro caso, tendo estabilizado na divisão de “Atividades Especializadas de Construção”. Nos últimos dois meses, observou-se um acréscimo num maior número de variáveis na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e um decréscimo na maioria das variáveis nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”. As perspectivas de emprego recuperaram em todas as divisões, mais expressivamente na divisão de “Engenharia Civil”. Os saldos das apreciações sobre a carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa e das expectativas de evolução dos preços praticados pela empresa aumentaram na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”, tendo diminuído nas restantes divisões.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

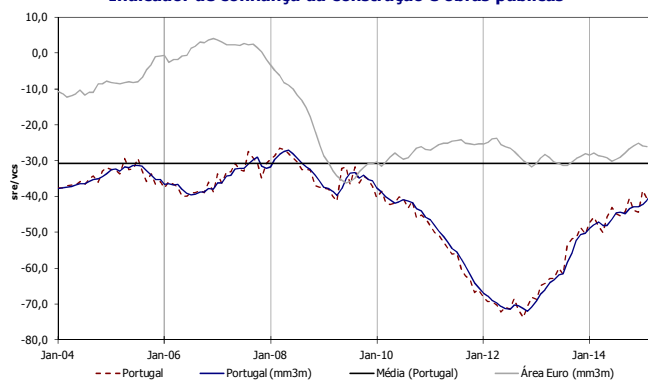


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego

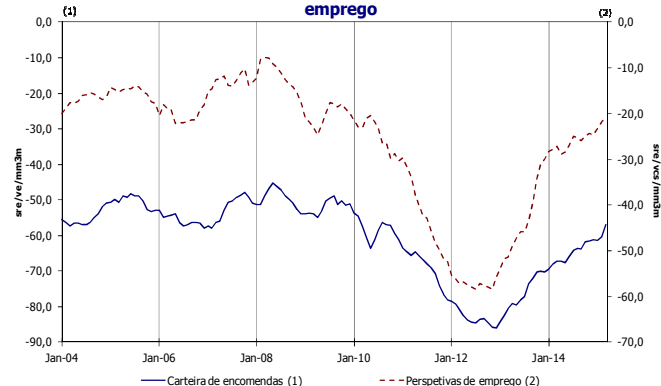


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

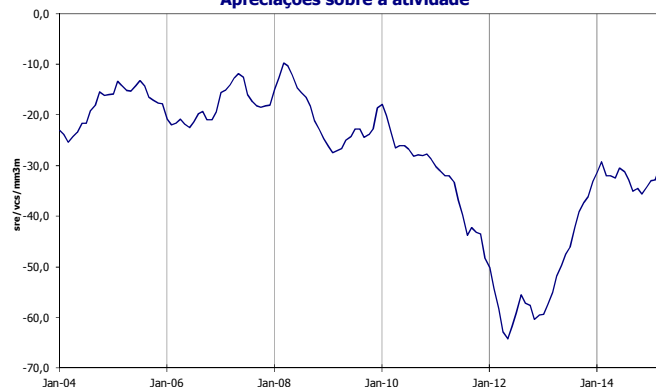


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

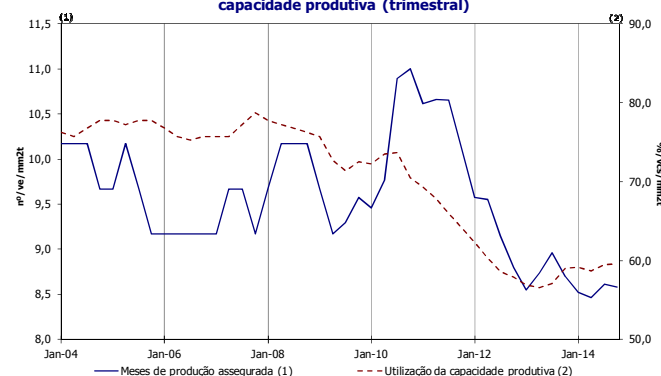
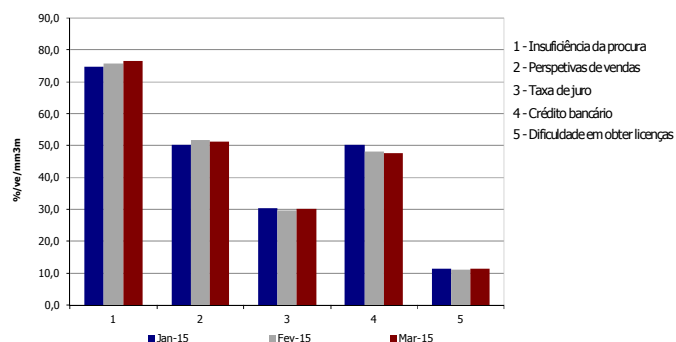


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou significativamente no mês de referência, atingindo o valor mais elevado desde março de 2002. Esta evolução resultou do contributo positivo de todas as componentes, perspetivas de atividade, apreciações sobre o volume de vendas e opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> , mais expressivo no primeiro caso.
Atividade da empresa	As perspetivas de atividade recuperaram entre janeiro e março, de forma mais acentuada no último mês, retomando a trajetória positiva observada desde março de 2013 e fixando o máximo desde maio de 2010.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em março, prolongando o movimento ascendente iniciado em novembro de 2012 e atingindo o valor mais elevado desde o final de 2000. Sem a utilização de médias móveis de três meses, este saldo diminuiu nos últimos dois meses.
Encomendas a fornecedores	As expectativas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram expressivamente no mês de referência, mantendo o perfil crescente observado desde novembro de 2012 e fixando o máximo desde agosto de 2001.
Volume de stocks	Por sua vez, o saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu de forma ténue em março, após registar o valor mais elevado desde maio de 2009, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em maio de 2013.
Emprego	As perspetivas de emprego recuperaram ligeiramente nos últimos três meses, retomando o movimento positivo observado desde o final de 2012 e atingindo o máximo desde junho de 2008.
Preços	O sre das apreciações sobre a evolução passada e futura dos preços de venda aumentou de forma significativa em março, após ter diminuído expressivamente entre dezembro e fevereiro.
Subsetores	Em março, o indicador de confiança aumentou no Comércio por Grosso e no Comércio a Retalho, de forma acentuada no primeiro caso. No último mês, verificou-se um acréscimo na maioria das variáveis em ambos os subsectores, sobretudo no Comércio a Retalho. Destacou-se o forte aumento dos saldos das perspetivas de atividade e sobre o volume de encomendas a fornecedores e das apreciações sobre a evolução dos preços de venda nos dois subsectores e a acentuada recuperação das opiniões sobre o volume de vendas no Comércio por Grosso. De salientar, ainda, o agravamento das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> no Comércio por Grosso, tendo este saldo aumentado no Comércio a Retalho.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

Indicador de confiança do comércio

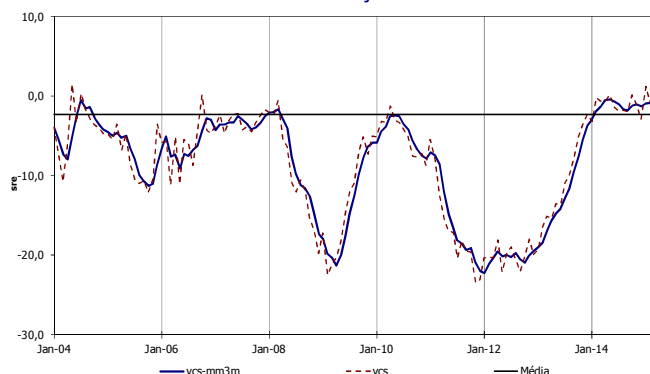


Gráfico 20

Indicador de confiança do comércio a retalho

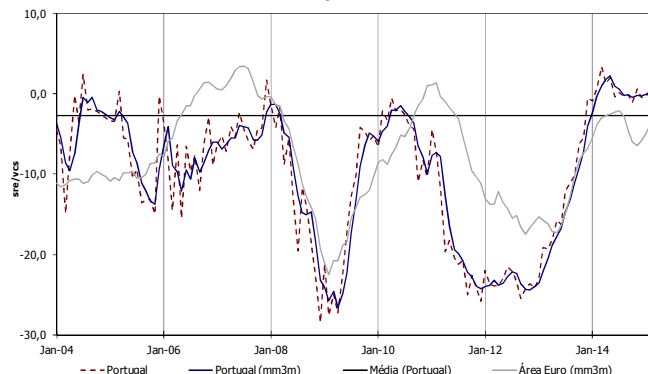


Gráfico 21

Indicador de confiança do comércio por grosso

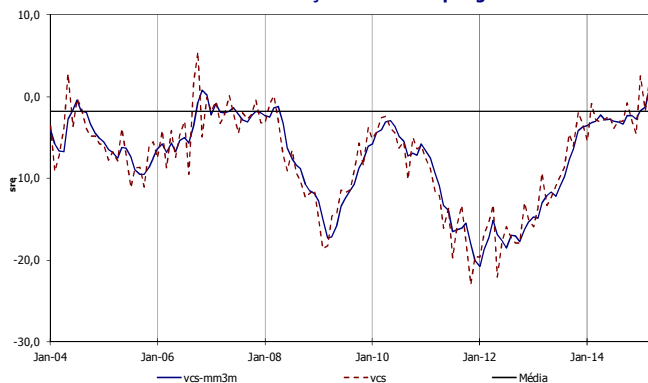


Gráfico 22

Apreciações sobre o volume de vendas e perspectivas de atividade

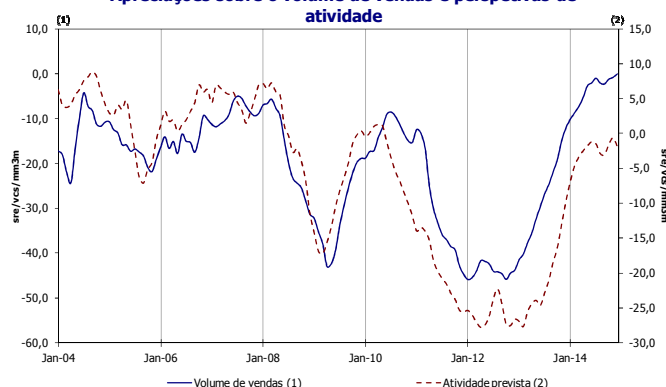


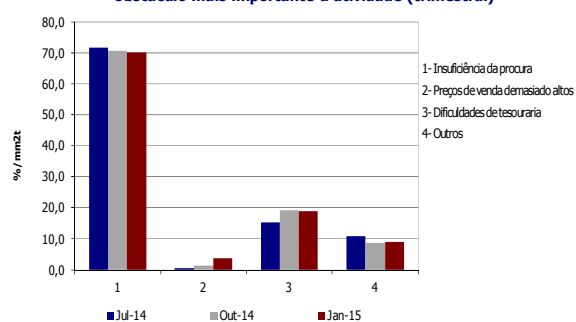
Gráfico 23

Apreciações sobre o nível de existências



Gráfico 24

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Indicador de confiança	O indicador de confiança dos Serviços diminuiu ligeiramente no mês de referência, mantendo o perfil negativo iniciado em setembro. O comportamento do indicador em março resultou do contributo negativo das perspetivas sobre a evolução da procura, uma vez que as apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa recuperaram de forma ténue. Sem a utilização de médias móveis de três meses, este indicador aumentou no último mês, devido ao contributo positivo de todas as componentes, exceto das expectativas sobre a evolução da produção.
Atividade da empresa	O sre das opiniões sobre a atividade da empresa aumentou ligeiramente em fevereiro e março, suspendendo o movimento descendente observado desde setembro.
Volume de vendas	O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas agravou-se no último mês, interrompendo o perfil crescente iniciado em janeiro de 2013.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas recuperou de forma ténue no mês de referência, suspendendo a trajetória negativa observada desde agosto. Por sua vez, o saldo das perspetivas sobre a evolução da procura diminuiu expressivamente, interrompendo o movimento positivo iniciado em dezembro de 2012.
Emprego	As opiniões sobre a evolução recente do emprego agravaram-se em março, suspendendo o perfil ascendente observado desde julho de 2013. Pelo contrário, o saldo das expectativas sobre a evolução do emprego recuperou ligeiramente no mês de referência, após ter diminuído no mês anterior.
Preços	O sre das perspetivas de evolução dos preços diminuiu nos últimos quatro meses, de forma ténue em março, invertendo o perfil ascendente observado desde abril de 2013.
Secções	Em março, o indicador de confiança diminuiu em quatro das oito secções dos Serviços, verificando-se os decréscimos mais expressivos nas secções de "Transportes e armazenagem" e de "Outras atividades de serviços". Em sentido inverso, destacou-se a secção de "Atividades imobiliárias" com o aumento mais expressivo do indicador de confiança. No último mês, três das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com decréscimos nos respetivos saldos, salientando-se a secção de "Outras atividades de serviços", por verificar uma redução em todas as variáveis. Em oposição, destacaram-se as secções de "Alojamento, restauração e similares" e de "Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas", por registarem um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 29 de abril de 2015.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

Indicador de confiança dos serviços

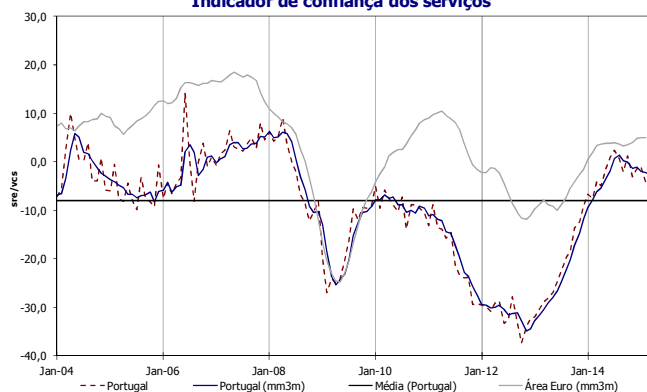


Gráfico 26

Apreciações sobre a atividade e a carteira de encomendas

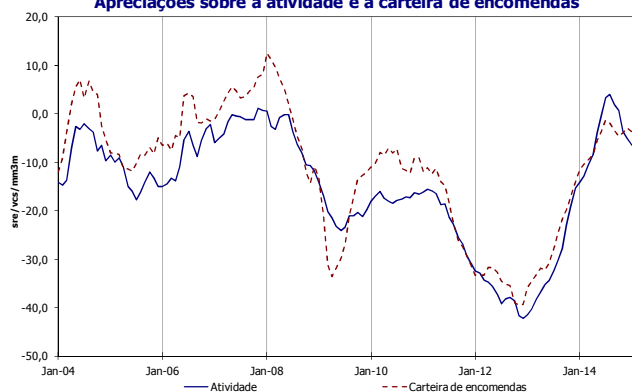


Gráfico 27

Perspetivas de procura



Gráfico 28

Apreciações e perspectivas de evolução do emprego

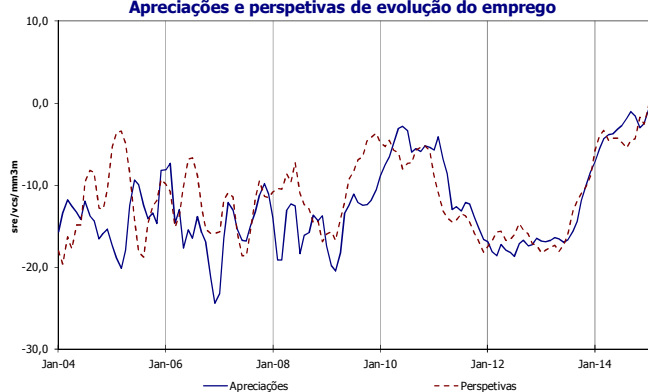
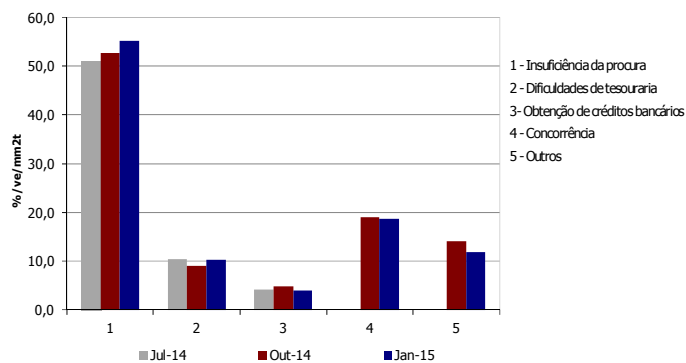


Gráfico 29

Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

				Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2014								2015				
							Valor	Data	Valor	Data	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)				sre	Set-97	-30,2	-59,8	Dez-12	-5,5	Nov-97	-30,7	-30,3	-29,4	-27,6	-25,3	-25,5	-24,6	-24,0	-22,3	-22,3	-21,9	-21,2	-19,2
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-13,8	-40,8	Dez-12	4,5	Abr-99	-24,7	-23,2	-21,9	-20,7	-18,4	-18,3	-16,9	-15,2	-13,5	-12,9	-12,8	-11,5	-10,0
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-31,8	-71,6	Dez-12	-0,9	Out-97	-25,1	-24,2	-23,1	-22,9	-21,0	-21,6	-18,8	-17,3	-15,2	-15,7	-14,7	-13,4	-10,7
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	42,8	8,7	Ago-00	79,8	Mar-09	22,2	22,3	21,8	16,8	13,1	12,5	13,4	14,2	12,8	13,7	14,4	15,5	12,4
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-32,4	-53,8	Mai-13	-3,3	Nov-97	-51,0	-51,4	-50,8	-50,0	-48,9	-49,6	-49,3	-49,2	-47,6	-47,2	-45,7	-44,4	-43,8
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)				sre/vcs	Jan-87	-5,4	-32,8	Fev-09	15,7	Mai-87	-8,2	-8,0	-7,7	-8,4	-8,3	-7,6	-6,5	-6,4	-6,3	-6,3	-6,1	-5,9	-5,2
7	Procura global atual (a)			sre	Jan-87	-19,7	-69,0	Abr-09	10,0	Jun-87	-32,1	-29,9	-28,2	-28,6	-26,5	-22,2	-18,4	-17,9	-19,0	-18,3	-18,2	-18,1	-17,9
8	Produção nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Jan-87	5,9	-28,2	Fev-09	29,4	Mar-87	6,3	5,6	5,2	4,1	2,8	1,6	1,1	1,9	3,5	3,5	4,0	4,3	5,7
9	Stocks atuais de produtos acabados (a)			sre	Jan-87	2,3	-10,2	Set-87	20,5	Jul-93	-1,2	-0,4	0,1	0,7	1,3	2,3	2,4	3,3	3,5	3,9	4,2	3,9	3,4
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)				sre/vcs	Abr-97	-30,9	-72,0	Nov-12	16,0	Nov-97	-47,2	-48,1	-48,1	-46,3	-44,6	-44,5	-44,9	-43,4	-42,9	-42,9	-42,2	-41,1	-38,9
11	Carteira de encomendas atual (a)			sre	Abr-97	-46,0	-86,0	Dez-12	9,7	Nov-97	-67,2	-67,2	-67,7	-65,8	-64,2	-63,6	-63,8	-61,8	-61,5	-61,2	-61,3	-60,4	-57,0
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-97	-15,7	-58,4	Jul-12	23,8	Ago-97	-27,1	-29,0	-28,4	-26,9	-24,9	-25,3	-25,9	-25,0	-24,3	-24,6	-23,2	-21,8	-20,8
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)				sre/vcs	Jan-89	-2,3	-22,3	Jan-12	11,1	Jun-98	-1,3	-0,5	-0,4	-0,7	-1,1	-1,7	-1,9	-1,2	-1,0	-1,3	-1,0	-0,9	0,4
14	-Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	-1,8	-20,8	Jan-12	11,4	Jun-98	-3,1	-2,3	-2,9	-2,8	-3,0	-3,1	-3,3	-2,3	-2,3	-2,8	-1,7	-1,3	0,9
15	-Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	-2,7	-26,6	Abr-09	12,2	Jan-99	1,1	1,8	2,2	1,0	0,6	-0,2	-0,1	-0,5	-0,2	-0,3	0,0	0,0	0,5
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)			sre/vcs	Jan-89	-8,4	-45,8	Jan-12	14,2	Jun-98	-7,3	-5,3	-2,7	-2,0	-1,0	-2,0	-2,3	-1,2	-0,8	0,0	1,3	2,5	3,9
17	- Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	-8,8	-43,8	Jan-12	14,4	Abr-89	-8,3	-7,4	-7,6	-7,1	-6,3	-5,6	-5,8	-3,0	-2,9	-1,5	1,2	3,0	6,6
18	- Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	-7,9	-53,5	Out-12	19,0	Abr-99	-4,0	-1,6	2,2	1,2	2,9	1,3	1,2	0,4	0,7	1,4	1,7	3,0	3,3
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)			sre/vcs	Jan-89	8,7	-27,8	Abr-12	31,4	Dez-89	-3,4	-2,5	-1,8	-1,2	-1,5	-2,9	-3,1	-1,7	-0,7	-1,9	-1,6	-1,5	0,4
20	- Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	9,8	-23,7	Out-12	34,7	Dez-89	-5,0	-4,3	-2,7	-1,3	-0,2	-1,7	-0,8	0,6	0,9	-1,2	-0,5	0,7	2,6
21	- Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	8,3	-33,4	Abr-12	36,5	Set-94	-2,1	-0,7	-0,7	-0,7	-2,3	-3,8	-4,6	-5,1	-3,1	-3,9	-2,3	-3,6	-2,1
22	Volume de stocks atual (a)			sre	Jan-89	7,4	-12,9	Abr-13	25,9	Ago-90	-6,7	-6,3	-3,4	-1,3	0,7	0,1	0,3	0,7	1,6	2,1	2,7	3,5	3,2
23	- Comércio por grosso (a)			sre	Jan-89	6,3	-12,2	Dez-12	26,1	Ago-90	-4,2	-5,0	-1,6	-0,2	2,5	2,1	3,5	4,5	4,8	5,7	5,8	7,5	6,5
24	- Comércio a retalho (a)			sre	Jan-89	8,6	-15,6	Mar-13	25,9	Jun-90	-9,2	-7,7	-5,1	-2,4	-1,2	-2,0	-3,0	-3,2	-1,8	-1,6	-0,5	-0,6	-0,2
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)				sre/vcs	Abr-01	-8,0	-34,8	Nov-12	19,3	Abr-01	-6,0	-5,4	-3,4	-1,7	0,7	1,3	0,3	0,0	-1,3	-1,1	-1,9	-2,2	-2,6
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)			sre/vcs	Abr-01	-12,2	-42,2	Dez-12	21,7	Jun-01	-10,6	-8,5	-4,0	-0,3	3,3	4,0	1,9	0,8	-3,6	-5,0	-6,5	-6,1	-5,9
27	Procura nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-01	-1,3	-23,3	Abr-12	16,0	Mar-02	2,0	0,7	-0,7	-1,3	0,0	1,9	2,5	3,8	3,5	4,6	4,6	5,1	3,6
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-01	-10,4	-39,5	Nov-12	20,9	Abr-01	-9,4	-8,6	-5,5	-3,6	-1,3	-1,9	-3,4	-4,6	-3,9	-2,9	-3,7	-5,8	-5,6
29 Indicador de clima económico****				%/mm3m	Jan-89	1,6	-4,1	Dez-12	5,3	Abr-89	-0,3	-0,1	0,1	0,4	0,6	0,6	0,6	0,6	0,4	0,2	0,3	0,3	0,6

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

				Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2014								2015				
							Valor	Data	Valor	Data	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)				sre	Set-97	-30,3	-61,1	Out-12	-4,5	Out-97	-31,3	-30,9	-26,1	-25,9	-24,0	-26,6	-23,2	-22,2	-21,4	-23,5	-20,8	-19,4	-17,5
2	Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-13,8	-41,8	Out-12	5,4	Fev-99	-23,2	-22,7	-19,9	-19,6	-15,8	-19,4	-15,4	-10,9	-14,1	-13,6	-10,7	-10,2	-9,2
3	Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-31,9	-72,3	Out-12	0,3	Out-97	-24,3	-25,4	-19,7	-23,8	-19,5	-21,7	-15,4	-14,9	-15,3	-16,8	-12,0	-11,6	-8,5
4	Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	42,7	7,1	Mar-15	85,6	Fev-09	26,1	23,7	15,6	11,2	12,5	13,9	14,0	14,8	9,7	16,5	17,1	13,0	7,1
5	Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)			sre	Set-97	-32,6	-54,2	Nov-12	-2,0	Out-97	-51,5	-51,6	-49,2	-49,3	-48,2	-51,5	-48,2	-48,1	-46,7	-46,9	-43,6	-42,8	-45,2
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)				sre/vcs	Jan-87	-5,4	-34,6	Abr-09	16,6	Mar-87	-7,5	-7,2	-8,4	-9,6	-6,9	-6,4	-6,4	-6,6	-6,1	-6,1	-6,1	-5,5	-4,0
7	Procura global atual (a)			sre	Jan-87	-19,7	-71,0	Abr-09	10,0	Abr-87	-29,1	-27,4	-28,0	-30,6	-20,9	-15,2	-19,0	-19,5	-18,5	-17,0	-19,0	-18,5	-16,4
8	Produção nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Jan-87	5,8	-29,4	Fev-09	30,6	Fev-87	6,7	6,0	2,8	3,4	2,3	-0,9	2,1	4,4	4,1	2,0	5,8	5,1	6,1
9	Stocks atuais de produtos acabados (a)			sre	Jan-87	2,3	-18,0	Jan-08	22,2	Jun-93	0,1	0,2	0,0	1,8	2,0	3,2	2,1	4,6	3,9	3,3	5,3	3,0	1,8
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)				sre/vcs	Abr-97	-31,1	-73,7	Out-12	17,7	Set-97	-48,3	-50,1	-45,8	-43,1	-44,8	-45,5	-44,3	-40,4	-43,8	-44,5	-38,4	-40,4	-37,9
11	Carteira de encomendas atual (a)			sre	Abr-97	-46,2	-88,4	Out-12	12,4	Set-97	-68,9	-68,6	-65,6	-63,2	-63,9	-63,8	-63,7	-58,0	-62,7	-63,0	-58,2	-60,0	-52,7
12	Emprego nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-97	-15,9	-59,5	Mai-12	27,6	Jun-97	-27,7	-31,6	-25,9	-23,1	-25,7	-27,2	-24,9	-22,9	-25,0	-26,0	-18,6	-20,9	-23,0
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)				sre/vcs	Jan-89	-2,4	-23,4	Nov-11	11,9	Jun-98	-0,6	-0,6	0,1	-1,4	-1,8	-1,7	-2,0	0,1	-1,2	-3,0	1,2	-0,8	0,8
14	-Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	-1,8	-23,0	Nov-11	13,0	Abr-98	-2,8	-3,1	-2,7	-2,4	-3,9	-3,0	-3,1	-0,8	-3,0	-4,5	2,5	-1,7	2,0
15	-Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	-2,8	-28,4	Dez-08	13,5	Jul-98	3,4	1,3	2,0	-0,4	0,1	-0,3	-0,1	-1,1	0,6	-0,4	-0,3	0,7	1,1
16	Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)			sre/vcs	Jan-89	-8,4	-47,2	Nov-11	18,5	Fev-89	-5,1	-4,8	1,8	-3,1	-1,6	-1,4	-3,8	1,4	0,0	-1,6	5,5	3,5	2,7
17	- Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	-8,8	-49,9	Nov-11	20,5	Fev-89	-9,2	-8,7	-4,8	-7,9	-6,2	-2,6	-8,5	1,9	-2,2	-4,2	10,1	3,2	6,6
18	- Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	-7,9	-56,5	Abr-09	21,3	Abr-99	4,4	-2,7	4,8	1,4	2,4	0,1	1,2	0,0	0,9	3,1	0,9	5,0	4,0
19	Atividade nos próximos 3 meses*** (a)			sre/vcs	Jan-89	8,7	-30,8	Set-12	38,6	Out-89	-2,4	-2,8	-0,3	-0,6	-3,6	-4,5	-1,1	0,6	-1,5	-4,7	1,4	-1,4	1,3
20	- Comércio por grosso (a)			sre/vcs	Jan-89	9,7	-29,4	Out-12	47,2	Out-89	-3,3	-5,2	0,5	0,9	-2,1	-3,8	3,6	2,1	-3,1	-2,6	4,3	0,5	3,1
21	- Comércio a retalho (a)			sre/vcs	Jan-89	8,2	-36,0	Set-12	39,2	Jul-94	-1,5	0,1	-0,6	-1,6	-4,8	-5,1	-3,7	-6,6	1,0	-6,0	-1,9	-2,9	-1,4
22	Volume de stocks atual (a)			sre	Jan-89	7,4	-15,1	Fev-13	26,2	Jul-90	-5,6	-5,6	1,2	0,6	0,3	-0,6	1,1	1,6	2,0	2,6	3,4	4,5	1,6
23	- Comércio por grosso (a)			sre	Jan-89	6,3	-15,6	Out-12	27,8	Jul-90	-4,1	-4,7	3,9	0,2	3,4	2,7	4,3	6,5	3,8	6,8	6,8	8,9	3,8
24	- Comércio a retalho (a)			sre	Jan-89	8,6	-17,6	Fev-13	32,5	Jul-89	-7,2	-6,5	-1,7	0,9	-2,8	-4,1	-2,2	-3,3	0,2	-1,6	-0,2	0,1	-0,6
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)				sre/vcs	Abr-01	-8,1	-37,3	Out-12	20,1	Jun-01	-3,9	-4,9	-1,3	1,0	2,4	0,7	-2,1	1,3	-3,1	-1,5	-0,9	-4,2	-2,7
26	Atividade nos últimos 3 meses** (a)			sre/vcs	Abr-01	-12,4	-42,5	Out-12	25,6	Jun-01	-7,3	-5,6	1,0	3,7	5,3	3,0	-2,7	2,0	-10,0	-7,0	-2,6	-8,6	-6,6
27	Procura nos próximos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-01	-1,4	-24,6	Mar-12	22,8	Jan-02	2,5	-1,9	-2,6	0,6	2,2	3,1	2,1	6,1	2,4	5,3	6,2	3,9	0,7
28	Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)			sre/vcs	Abr-01	-10,5	-46,3	Out-12	20,9	Abr-01	-6,9	-7,2	-2,3	-1,3	-0,4	-4,1	-5,7	-4,1	-1,8	-2,9	-6,4	-8,0	-2,4

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

(a) Dados posteriores a Abril de 2009 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Abril de 2008 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra², disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em agosto, para as séries mensais, e em outubro, para as séries trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfaseamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(.)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(.)*0.5 + \%resp.(--)*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

² O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade	
		2014 ⁽²⁾	Março 2015
Indústria Transformadora	1202	95,6%	97,5%
Construção e Obras Públicas	835	90,4%	97,8%
Comércio	1125	95,0%	98,6%
Serviços	1458	96,2%	99,1%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2014

⁽²⁾ Média anual.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Março 2015
	72,1%	78,4%

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	Directorate-General for Economic and Financial Affairs
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.